



CLICK BOI



ACRISSUL

# RELATÓRIO DE MERCADO

CARNE, BOI E MERCADO INTERNACIONAL

23 de Abril de 2026

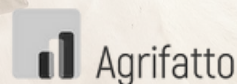
Volume #1467



Conteúdo disponibilizado para: Associação dos Criadores de Mato Grosso do Sul - 03.254.



Boa Carne



# CARNE COM OSSOS



## SÃO PAULO:

As vendas ao consumidor final foram razoáveis nos dois primeiros dias da semana, mas perderam tração na quarta-feira. Não se espera melhora da demanda ao menos até o fim do mês, diante da restrição orçamentária do consumidor na segunda quinzena.

No atacado com osso, o ritmo foi semelhante. O baixo volume de pedidos de reposição do varejo limita as distribuições desde segunda-feira, e esse cenário pode se manter nos próximos dias. Embora o volume de mercadorias encalhadas nos entrepostos seja reduzido, ainda há pedidos de adiamento de entregas programadas nas vendas semanais da última quinta-feira. As devoluções parciais por problemas de qualidade continuam, sem registros de recusas totais por outros motivos.

Nas negociações semanais desta quinta-feira, o volume de carne com osso ofertado pelos frigoríficos ao atacado se mostra semelhante ao do mesmo dia da semana anterior, ao nível mediano. A oferta segue limitada, mas o período do mês não favorece o avanço das vendas, nem em quantidade nem em preço. Mesmo com disponibilidade moderada, o mercado abriu com queda na cotação da maioria dos produtos com osso, tanto os destinados ao consumo in natura quanto à indústria de desossa.

Os valores listados são provisórios e podem sofrer alterações.

Eventuais mudanças ao longo das negociações serão informadas na próxima edição deste informativo.



# CARNE COM OSSOS

## CONSUMO — PREÇOS PRATICADOS E SUJEITOS A ALTERAÇÕES:

ATACADO COM OSSO	UNIDADE	CASTRADO	INTEIRO	VACA	NOVILHA
TRASEIRO	R\$/Kg	27,20	25,10	24,00	24,45
DIANTEIRO	R\$/Kg	22,50	22,50	21,50	22,00
PONTA DE AGULHA	R\$/Kg	21,00	21,00	20,00	20,50
CARCAÇA CASADA	R\$/Kg	24,50	23,50	22,50	23,00

## CHARQUE — PREÇOS PRATICADOS E SUJEITOS A ALTERAÇÕES:

DIANTEIRO DE BOI R\$/Kg	DIANTEIRO DE VACA R\$/Kg	P.A. DE BOI R\$/Kg	P.A. DE VACA R\$/Kg
21,00	20,50	19,50	19,50



# MERCADO DO BOI

Apesar da forte pressão baixista exercida pelos frigoríficos, o mercado físico do boi gordo atravessa uma fase de transição, com preços ainda sustentados, negociações lentas e predominância de estabilidade. Após o feriado, as operações foram retomadas em um ambiente de cautela e relativo equilíbrio, exigindo postura mais conservadora no curto prazo diante de sinais ainda pouco definidos quanto à direção dos preços.

De um lado, os fundamentos continuam oferecendo suporte à arroba, impulsionados pelo bom desempenho das exportações e pela oferta limitada de animais terminados, o que restringe movimentos mais intensos de queda. De outro lado, a indústria intensifica a pressão sobre os pecuaristas em meio às incertezas externas e à possibilidade de esgotamento da cota de importação da China, estimada em 1,1 milhão de toneladas sem sobretaxa na virada do semestre. Esse contexto reforça a cautela dos frigoríficos, com algumas plantas se afastando pontualmente das compras à espera de condições mais favoráveis. Paralelamente, a oscilação mista dos contratos futuros na B3 amplia a instabilidade e mantém os agentes da cadeia em alerta.



# MERCADO DO BOI

No início da semana, a maioria das praças acompanhadas manteve os preços inalterados, embora regiões de menor relevância tenham registrado altas pontuais na segunda-feira. Na quarta-feira, as cotações seguiram estáveis, porém em patamar mais acomodado nas principais praças pecuárias, indicando um mercado ainda resiliente, mas já com sinais iniciais de acomodação.

Nesta quinta-feira, SP manteve a arroba em R\$ 370,00, enquanto a média das demais regiões ficou em R\$ 347,70. Apesar da pressão negativa, as dezessete praças acompanhadas permaneceram com cotações estáveis pelo segundo dia consecutivo, reforçando a percepção de que, no mercado físico, os preços seguem sustentados, ainda que o ambiente já demonstre maior sensibilidade a mudanças no curto prazo.

## MERCADO FUTURO:

No mercado futuro do boi gordo, a B3 encerrou a quarta-feira em alta. Pelo segundo dia consecutivo, o principal destaque foi o contrato com vencimento em junho de 2026 — desta vez no campo positivo —, que fechou o pregão cotado a R\$ 338,40 por arroba, com valorização de 1,08% em relação ao ajuste anterior.



# MERCADO DO BOI

## REGIÕES PRODUTORAS IMPORTANTES:

### SÃO PAULO:

Boi comum: R\$ 370,00.

Boi China: R\$ 370,00.

Média: R\$ 370,00.

Vaca: R\$ 335,00.

Novilha: R\$ 345,00.

Escalas: seis dias.

### MINAS GERAIS:

Boi comum: R\$ 350,00.

Boi China: R\$ 350,00.

Média: R\$ 350,00.

Vaca: R\$ 320,00.

Novilha: R\$ 330,00.

Escalas: sete dias.

### MATO GROSSO DO SUL:

Boi comum: R\$ 360,00.

Boi China: R\$ 360,00.

Média: R\$ 360,00.

Vaca: R\$ 330,00.

Novilha: R\$ 340,00.

Escalas: seis dias.

### MATO GROSSO:

Boi comum: R\$ 360,00.

Boi China: R\$ 360,00.

Média: R\$ 360,00.

Vaca: R\$ 330,00.

Novilha: R\$ 340,00.

Escalas: sete dias.

### GOIÁS:

Boi comum: R\$ 350,00.

Boi China/Europa: R\$ 350,00.

Média: R\$ 350,00.

Vaca: R\$ 320,00.

Novilha: R\$ 330,00.

Escalas: sete dias.

### TOCANTINS:

Boi comum: R\$ 345,00.

Boi China: R\$ 355,00.

Média: R\$ 350,00.

Vaca: R\$ 320,00.

Novilha: R\$ 330,00.

Escalas: cinco dias.

### PARÁ:

Boi comum: R\$ 345,00.

Boi China: R\$ 355,00.

Média: R\$ 350,00.

Vaca: R\$ 320,00.

Novilha: R\$ 330,00.

Escalas: cinco dias.

### RONDÔNIA:

Boi: R\$ 335,00.

Vaca: R\$ 315,00.

Novilha: R\$ 325,00.

Escalas: nove dias.

### MARANHÃO:

Boi: R\$ 350,00.

Vaca: R\$ 320,00.

Novilha: R\$ 330,00.

Escalas: seis dias.

### PARANÁ:

Boi: R\$ 360,00.

Vaca: R\$ 330,00.

Novilha: R\$ 340,00.

Escalas: seis dias.



# MERCADO DO BOI

## PREÇOS DE BOVINOS SEM O DESCONTO DO FUNRURAL

23 04 2026 - DESCONTO DE 0,2% REFERENTE AO SENAR

ESTADO	BOI			VACA			NOVILHA		
	R\$/@			R\$/@			R\$/@		
	VISTA	30 D	TEND	VISTA	30 D	TEND	VISTA	30 D	TEND
SP	368,00	370,00	↔	333,00	335,00	↔	343,00	345,00	↔
AC	303,00	305,00	↔	288,00	290,00	↔	288,00	290,00	↔
AL	353,00	355,00	↔	328,00	330,00	↔	338,00	340,00	↔
BA	333,00	335,00	↔	303,00	305,00	↔	313,00	315,00	↔
ES	328,00	330,00	↔	308,00	310,00	↔	318,00	320,00	↔
GO	348,00	350,00	↔	318,00	320,00	↔	328,00	330,00	↔
MA	348,00	350,00	↔	318,00	320,00	↔	328,00	330,00	↔
MG	348,00	350,00	↔	318,00	320,00	↔	328,00	330,00	↔
MS	358,00	360,00	↔	328,00	330,00	↔	338,00	340,00	↔
MT	358,00	360,00	↔	328,00	330,00	↔	338,00	340,00	↔
PA	348,00	350,00	↔	318,00	320,00	↔	328,00	330,00	↔
PR	358,00	360,00	↔	328,00	330,00	↔	338,00	340,00	↔
RJ	348,00	350,00	↔	323,00	325,00	↔	328,00	330,00	↔
RO	333,00	335,00	↔	313,00	315,00	↔	323,00	325,00	↔
RS	357,00	363,00	↔	330,00	336,00	↔	342,00	348,00	↔
SC	358,00	360,00	↔	328,00	330,00	↔	338,00	340,00	↔
TO	348,00	350,00	↔	318,00	320,00	↔	328,00	330,00	↔



# MERCADO INTERNACIONAL

Conteúdo disponibilizado para: Associação dos Criadores de Vitis Grosso no Sul - 03.254.



# MERCADO INTERNACIONAL

---



## CARNE BOVINA IN NATURA

As exportações de carne bovina in natura na terceira semana de abril de 2026 totalizaram 56,09 mil toneladas, com média diária de 11,22 mil. O resultado representa queda de 19,23% frente às 13,89 mil embarcadas por dia na segunda semana estendida, quando o volume somou 97,26 mil. No acumulado de doze dias úteis, os embarques alcançam 153,35 mil toneladas, com média de 12,78 mil por dia.

Mantido esse ritmo, o volume exportado no mês pode chegar a 244 mil toneladas, avanço de 1,03% em relação às 241,49 mil registradas em abril do ano anterior, o que configuraria novo recorde para o período.

O preço médio na terceira semana manteve-se ao nível favorável, atingindo US\$ 6.140, alta de 0,98% ante os US\$ 6.080 da semana anterior. Na comparação com abril de 2025, quando a média foi de US\$ 4.880 por tonelada, a valorização acumulada é de 25,81%.

Até o momento, em abril de 2026, a receita das exportações soma US\$ 942,10 milhões, com média diária de US\$ 78,50 milhões. O resultado representa crescimento de 29,12% frente ao mesmo período do ano passado, refletindo tanto o maior volume embarcado quanto a elevação dos preços.



# MERCADO INTERNACIONAL

---



## COURO BOVINO

Na terceira semana de abril de 2026, as exportações de couro bovino, nos segmentos acabado e semiacabado, somaram 11,48 mil toneladas, com média diária de 2,30 mil, avanço de 4,17% em relação à semana anterior. Mantido esse ritmo, o volume mensal pode alcançar 42 mil toneladas.

O preço médio parcial ficou em US\$ 2.010 por tonelada, indicando desaceleração de 3,37% frente aos US\$ 2.080 da semana anterior.

Até o momento, em abril de 2026, a receita gerada pelas exportações desse coproduto soma US\$ 54,20 milhões, com média diária de US\$ 4,51 milhões, resultado 0,70% superior ao registrado no mesmo período de 2025.





**CLICK BOI**



[www.clickboi.com.br](http://www.clickboi.com.br)

[@boletimclickboi](https://www.instagram.com/boletimclickboi)